

Bancada do PSB reafirma convite a Osmar Dias

CURITIBA

O deputado Luiz Claudio Romanelli (PSB) considera apenas como manifestação pessoal a carta enviada pelo presidente estadual do partido, Severino Araújo, em que ele afirma não haver unanimidade entre os integrantes da legenda sobre a filiação do ex-senador Osmar Dias e sua candidatura ao governo.

Segundo Romanelli, a bancada do PSB na Assembleia e outros integrantes do partido não foram consultados sobre o conteúdo da carta. "O PSB continua aberto à filiação de Osmar Dias para que seja o candidato ao governo e não há urgência na decisão, já que o prazo para definições partidárias só termina em



PSB reitera convite a Osmar Dias

março de 2018. A carta enviada não representa o pensamento dos deputados estaduais do PSB, tanto

que o próprio presidente do partido já pediu que fosse desconsiderada. De nossa parte reiteramos o convite

para que Osmar Dias filie-se ao partido e dispute o governo do Estado", afirma Romanelli.

Artigo

Publicidade Infantil: Um problema de todos

A publicidade vem crescendo, principalmente para o público infantil, e que através da mídia, mostra-se a nós, cada vez mais presente. Suas proporções trazem risco de um consumo excessivo no futuro de uma criança, isso acontece porque a criança está com o desenvolvimento ainda em construção.

Acaba-se então criando consumo desnecessário, gerado pela maioria das vezes por uma falta de discernimento e falta de controle, criando assim hábitos de consumir sem saber o porquê, apenas por influências.

As crianças não têm maturidade suficiente para se proteger da persuasão exercida pela publicidade, sendo facilmente seduzidas para o consumo.

Nesse ditame os fornecedores visam na maioria das vezes, uma busca constante pelos lucros, deixando assim, de ser responsáveis de pelo oferecimento e consumo desses mesmos, e usando as crianças com uma linha de fácil acesso aos pais, portanto violando vários princípios do Direito do Consumidor.

Enfatiza a Psiquiatra Ana Beatriz Barbosa Silva em seu livro Mentres Consumistas que (...) a criança, costuma ver seus pais como "lentes especiais", capazes de lhe

conferir qualidade que lembram superpoderes (...) os valores aprendidos nessa fase, por meio de conversar, atitudes e, especialmente, exemplos comportamentais, costumam ser fortes e perenes.

Não obstante, leva várias crianças para um consumo irreversível, os meios trazidos para dentro das casas hoje, através das mídias, que muitos pais usam a tecnologia para substituir sua ausência dentro de casa, essa tecnologia entra sem freio na vida dos pequenos, e é essa informação tem que ser bem filtrada pelos seus genitores, visando sempre o bom andamento e desenvolvimento da criança, preservando-a de todo mal eminente e injusto.

Estudos apontam o grau de influência que um infante tem sobre um adulto, e com base nessa influência, as empresas mudaram suas estratégias buscando um novo público para tratar suas vendas.

Pesquisas mostram que 80% da compra em uma família é influenciada pelos filhos, pois a triste realidade é que a publicidade dita o todo momento como a criança deve ser, o que deve consumir e com quem deve se parecer para ser aceita socialmente.

Portanto pouco a pouco,

a criança passa a se definir pelo que tem, e não mais por quem é, se atalhando em uma compulsão consumista.

Desde 2014, uma resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) proíbe e detalha o que é a publicidade abusiva. O Código de Defesa do Consumidor também proíbe a publicidade que se aproveita da deficiência de julgamento e da experiência da criança.

Toda forma de comunicação mercadológica que estimule o consumismo infantil ou viole a integridade das crianças é uma prática abusiva, antiética e, portanto, ilegal.

Como patamar que o Brasil é um país que tem leis boas, mas que não é usada propriamente para a proibição ou a regulamentação da publicidade infantil. Segundo o site ANDI - Comunicação e Direitos, publicado em seu artigo sobre "Regulação da Publicidade Infantil", já os demais países citados abaixo regulam total a publicidade ao público menor, como Canadá, Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Noruega, Irlanda, Bélgica, Áustria, Grécia, entre outros, possuem normatizações específicas acerca da publicidade dirigida à

infância. Outra referência importante é a legislação da Suécia, que proíbe qualquer tipo de publicidade na televisão dirigida a pessoas com menos de 12 anos antes das 21 horas.

A publicidade voltada para o público infantil contribui para o esbanjamento de valores consumistas e para o aumento de problemas sociais como a erotização precoce, estresse familiar, alcoolismo precoce, comportamento consumista futuro, obesidade infantil entre outros.

Proteger as crianças da publicidade é uma obrigação compartilhada entre Estado e sociedade, incluindo empresas, organizações, família e educadores. Uma simples regulamentação não assegura total restrição, pois as crianças estão constantemente sendo expostas a estímulos consumistas, seja em shopping centers, na internet, nas ruas, entre amigos de escola, portanto, uma mudança cultural no conteúdo da publicidade infantil se torna absolutamente necessária no Brasil.

Indyanara Cananda de Arruda
Acadêmica de Direito da Unopar/Bandeirantes

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCCLXIX

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. LEGENDA DOS TRÊS COMPANHEIROS. Sobre o modo da vocação de Frei Silvestre e da visão que teve antes de seu ingresso na Ordem.

Unidos estes quatro, com imensa alegria e gozo do Espírito Santo, dividiram-se para maior proveito da seguinte forma: Tomando consigo Frei Egidio, o bem-aventurado Francisco dirigiu-se à Marca de Ancona; os outros dois partiram para outra região. Indo para a Marca exultavam fortemente no Senhor, mas o homem santo, cantando os louvores do Senhor em voz alta e em francês, bendizia e glorificava a bondade do Altíssimo. A alegria era tanta como se tivessem encontrado o grande tesouro no terreno evagrelado da senhora pobreza, por cujo amor tinha divulgado todas as coisas temporais livremente e de boa vontade, como se fossem estercor. Disse o santo a Frei Egidio: - "Nossa religião ser semelhante a um pescador que lança suas redes na água pegando uma grande quantidade de peixes, mas, deixando os pequenos na água, escolhe os maiores para sua vasilha". E dessa forma profetizou como a Ordem deveria dilatar-se. Embora o homem de Deus ainda não estivesse plenamente preparando ao povo, quando passava pelas cidades e aldeias exortavam todos os que amassem e temessem a Deus e fizessem penitência dos pecados. Frei Egidio advertia os ouvintes a crearem nele, porque os estava aconselhando otimamente. Mas os que os ouviam diziam: - "Quem são eles? E que significam as palavras que dizem?" De fato, naquele tempo, estavam quase extintos o amor e o temor a Deus, o caminho da penitência era absolutamente ignorado e até tudo como bobagem. A sedução da carne, a cobiça do mundo e a soberba da vida haviam dominado tanto, que o mundo inteiro parecia colado nesses três males. Havia, portanto, opinões bem variadas sobre esses homens evangélicos. Uns diziam que eram estultos e bebedores, outros afirmavam que suas palavras não procediam de estultice. Um dos ouvintes disse: - "Ous, por amor da sua suma perfeição, aderiram a Deus, ou com certeza são loucos, porque suas vidas parecem sem esperança, usam pouco alimento, andam descalços e se vestem com roupas miseráveis". Mas, no meio disso tudo, embora alguns ficassem com medo devido a forma de seu santo comportamento, ainda não havia ai alguns que os seguissem, mas as moças, quando os viam de longe, fugiam de medo de serem, por acaso, levadas pela estultícia e insensatez. Quando percorreram aquela provincia, voltaram ao dito lugar de Santa Maria. Passados poucos dias, vieram a eles mais três homens de Assis: Sabatino Moorico e João de Capela, suplicando ao bem-aventurado Francisco que os recebesse como irmãos. E ele os recebeu, humilde e bondosamente. Mas quando iam pela cidade pedindo esmolas, mal havia quem lhe desse; xingavam-nos dizendo que tinham deixado as suas coisas para comer as dos outros, e por isso passavam a maior penúria ...

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

OUÇA E PARTICIPE!!

Todos os sábados

Das 15h às 18h

Pela Rádio Cabiçna FM 94,7

Folha do Norte
paranaense

EXPEDIENTE

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA ME - CNPJ: 09.399.259/0001-21
AV. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
Tel.(43) 3542-2599 / 9.8408-8824 (O) / 9.9914-4551 (Tím)
Impressão Terceirizada

Márcia Moskado
Sócia-administradora
Jornalista Responsável - MTB/PR 3271

Cinara Abreu Neves
Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonorte.br
E-mails: folhanorte@brturbo.com.br
redacao@folhadonorte@gmail.com

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afiliação: **ADJORI-PR**
Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná

adjoribr
Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná